

Apresentação

Esta edição de *Crítica e Sociedade* apresenta artigos que abordam temas variados no campo das Ciências Sociais, que contribuem com reflexões sobre contextos gerais e particulares, de ordem internacional e nacional procurando manter o espírito da publicação que prima pela divulgação do conhecimento científico visando os princípios democráticos e a pluralidade de ideias científicas e filosóficas.

Abrimos a edição com o artigo *As elites contra a democracia: a concepção minimalista no campo hegemônico da teoria democrática*, da autoria de Pedro Henrique Alcantara, que realça algumas questões relevantes levantadas pela abordagem hegemônica da teoria democrática “tributária da virada webero-schumpeteriana”, entendendo-a como “formuladora de uma concepção minimalista que operou verdadeira domesticação do ideal democrático ao buscar harmonizar a relação improvável entre a democracia e as elites”. Em seu percurso argumentativo o autor procura realçar o processo de legitimação das desigualdades no acesso aos recursos de poder, que opera um verdadeiro rebaixamento da participação política conferindo, assim, à apatia política uma centralidade na manutenção da estabilidade institucional. Duas de suas principais correntes - o elitismo competitivo e o “pluralismo” - são abordadas de modo a buscar “evidenciar o caráter de continuidade entre essas duas versões do campo hegemônico”.

O peruano José Carlos Mariátegui desponta como figura central no artigo Mariátegui e a Revolução Russa: marxismo criativo e militante, de Leonardo Octavio Belinelli de Brito e Rodrigo Santaella Gonçalves, que propõe analisar a interpretação do referido intelectual marxista sobre os aspectos históricos, políticos e culturais da Revolução Russa. O texto é conduzido a partir da exposição dos traços mais relevantes da perspectiva de Mariátegui para, em seguida, defender a argumentação de que em seu modo de interpretação da síntese entre nacional e universal, produzida pela Revolução, é possível identificar os elementos prenunciadores, no dizer dos autores, “das principais características do seu marxismo criativo, concretizado principalmente no seu clássico 7 ensaios de interpretações da realidade peruana e nas formulações políticas do Partido Socialista Peruano”. Conforme a presente leitura, a Revolução impactou decisivamente o pensamento “herético” de Mariátegui.

Na sequência apresentamos o artigo O municipalismo libertário e a Revolução em Rojava, de Isaiás Albertin de Moraes e Fernando Antonio da Costa Vieira, que versa sobre a organização e estrutura ideológica-política, influenciada pela teoria do Municipalismo Libertário, numa leitura sobre a Revolução de Rojava. Seu autor atenta para o resgate histórico do povo curdo, com atenção para sua luta por autonomia e os papéis do Parti Karkerani Kurdistan– PKK (Partido dos Trabalhadores do Curdistão) e de seu aliado sírio o Partiya Yekîtiya Demokrat –PYD (Partido de União Democrática). A base conceitual do Municipalismo Libertário de Murray Bookchin, a partir de seus principais conceitos e como ele vem sendo implantado em Rojava, é um importante elemento na construção do artigo.

Os estudos que se seguem abordam especificamente sobre o cenário nacional. Em As estratégias das novas centrais sindicais e o debate sobre a

revitalização do sindicalismo brasileiro, Patrícia Rocha Lemos e Ellen Gallerani Corrêa apresentam uma análise acerca da atuação de duas centrais sindicais brasileiras: a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e a União Geral dos Trabalhadores (UGT). O autor leva em consideração, em sua análise, as estratégias desenvolvidas e identifica uma participação ativa de tais centrais sindicais nos espaços de diálogo, observando também o crescimento em categorias tradicionalmente pouco atuantes ou com baixa influência política no sindicalismo brasileiro.

O filme *Cabra marcado para morrer*, de Eduardo Coutinho, desponta como elemento de análise para Rodrigo Lessa, em estudo sobre as representações das lutas sociais mobilizadas pelas Ligas Camponesas, resultando no artigo *Militância política e a vida camponesa pacificada em Cabra marcado para morrer* (1984). Trata-se de uma leitura sociológica da narrativa do filme, a partir da qual o autor se dedica à compreensão de como os processos sociais que envolvem o uso da memória dos camponeses que estiveram envolvidos na realização de um filme ficcional sobre o assassinato de um líder da Liga Camponesa de Sapé, na Paraíba. Esta base da memória é resgatada com o intuito de recuperar a história do filme e a de seus personagens, além de principalmente, recuperar as lutas camponesas travadas no contexto da primeira metade da década de 1960.

Em *Socialização legal e perfis de pré-adolescentes em São Paulo: uma análise de correspondência*, Herbert Rodrigues e Aline Moraes Mizutani Gomes se dedicam a uma análise descritiva e exploratória dos resultados da primeira onda do Estudo de Socialização Legal de Pré-adolescentes em São Paulo. O autor apresenta como objetivo de seu estudo a tentativa em compreender o modo como os pré-adolescentes internalizam as normas e as leis que regem a sociedade. Para tanto, entende que “a compreensão de perfis

de pré-adolescentes favorece a formação de atitudes voltadas à construção de legitimidade e de confiança nas autoridades e nas instituições democráticas”. Sob tal ponto de vista, identificar associações entre variáveis como as condições sociodemográficas, a vitimização e a confiança com a legitimidade da polícia por meio da técnica de análise de correspondência múltipla (ACM) tornou-se relevante para seu processo de análise. Como resultado, Rodrigues aponta dois perfis assimetricamente diferenciados no que se refere à legitimidade.

Encerramos a edição com o artigo Ensino de Sociologia para o exercício da cidadania: uma relação comprometida com a ordem social vigente, de Valci Melo, por meio do qual encontramos uma análise do discurso de professores de Sociologia a respeito da formação de estudantes para o exercício da cidadania, bem como do próprio lugar desta disciplina neste processo. O estudo é realizado tendo como fundamento a Análise do Discurso de Michel Pêcheux (1938-1983) e utiliza de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários junto a 10 professores ministrantes da disciplina Sociologia no Sertão Alagoano. O autor preocupa-se em demonstrar que a relação entre o ensino de Sociologia e o discurso de “preparação para o exercício da cidadania” está associada, do ponto de vista dos docentes, como uma “profunda, fundamental e politizadora”. A conclusão a que chega é a de que “o discurso dos professores articula-se mais com o aperfeiçoamento da ordem social vigente do que com a superação radical da forma de sociabilidade capitalista”.

Conselho Editorial

Revista Crítica e Sociedade